

**MÍDIAS E TIC APLICADOS NA EDUCAÇÃO NO ASSENTAMENTO SERIDÓ,  
MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO SERIDÓ/RN**

Clarissa Maria Bezerra de ARAÚJO, graduanda

Marcília Oliveira dos SANTOS, graduanda

Marcos Alexandre Costa de Araújo, graduando

Vaneide Fernandes do Nascimento, graduanda

Sandra Kelly de ARAÚJO, doutora

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Este trabalho é fruto do projeto de pesquisa vinculado a capacitação em TIC para professores atuantes em áreas rurais do Seridó, executado pela UFRN com recursos do Ministério das Comunicações. A pesquisa apontou limitações na formação dos professores na área de TIC – aspecto que foi superado com a realização da capacitação sobre TIC na educação, usos de programas e aplicativos como Word, Excel, Google Earth, Panoramio e Project Noah. No aspecto da integração a partir da criação de rede de educadores, o grupo criou um blog permitindo a publicação e troca de experiências. A pesquisa no Assentamento Caatinga Grande permitiu construir uma postura crítica na interface - educar pelas mídias e para as mídias. O resultado final desse trabalho ficará entreaberto, pois as capacitações, assessoramentos, criação do blog e oficinas realizadas foram apenas o ponto de partida para o surgimento de trabalhos a serem executados durante o cotidiano dos docentes.

Palavras-chaves: Mídias, Formação de professores, Tecnologia educacional

## 1 INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA

A educação decorre de vários parâmetros que atuam sobre aspectos culturais, políticos e socioeconômicos. Este artigo nos possibilitará a obtenção de algumas informações essenciais, encontradas em documento referente à educação no Golpe Militar ocorrido em 1964. A ênfase, nesse momento, é contextualizar o surgimento da tecnologia, sob o ponto de vista histórico, e a sua relação com a educação e as políticas pública.

Sobre uma postura crítica-reflexiva a essa temática, é nítida a relação desse processo educativo com a pesquisa de extensão realizada por meio do projeto “Capacitação em TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) para professores atuantes das áreas rurais do Seridó”, vinculado à UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e orientado pela professora Dr. Sandra Kelly de Araújo, do grupo de pesquisa atuante “Sociedade e Espaço”.

Assim, a capacitação em TIC será desenvolvida com base nos seguintes objetivos:

- realizar diagnóstico acerca das escolas existentes nas áreas sedes do projeto, número de professores, níveis e modalidades atendidas, número de alunos, aparatos tecnológicos disponíveis;
- assessorar o desenvolvimento de projetos, relativos ao uso de TIC, elaborados pelos professores capacitados;
- criar redes de educadores rurais e TIC para intercâmbio de experiências, compartilhamento de conteúdos e mobilização acerca do uso do TIC na educação;
- capacitar professores em tecnologias de informação e comunicação no uso de vídeo, áudio, imagem e informática em processos pedagógicos.

No geral foram beneficiados oito pólos, quanto à inclusão digital, em escolas rurais de municípios do Território da Cidadania Seridó a partir da capacitação de professores em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no uso de hipertexto, vídeo,

áudio e imagem em processos pedagógicos. Segundo dados do IBGE ( Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) esse Território abrange 25 municípios do Rio Grande do Norte, possui 3.168.133 habitantes, sendo 702.694 na zona rural.

O projeto, por sua vez, atendeu docentes que atuam em assentamentos rurais com maior número de famílias nos municípios de Cerro Corá, Currais Novos, Florânia, Lagoa Nova, Santana dos Matos, São José do Seridó, Tenente Laurentino Cruz e áreas de quilombolas ou remanescente de quilombos (Negros do Riacho/Currais Novos, Boa Vista dos Negros/Parelhas e Macambira/Lagoa Nova), na perspectiva de capacitá-los em TIC.

Na atualidade, apenas 12% dos domicílios brasileiros em áreas rurais possuem computadores e 6% têm conexão com a internet, dados coletados através: (CGI.br/2010 e PQRA/ Incra-2010). No âmbito educacional, ao considerarmos a perspectiva de expansão do GESAC (Programa de Inclusão Digital do Governo Federal), levando conexão de internet às escolas rurais, a formação de professores no uso de TIC é indispensável. São eles importantes agentes de multiplicação e de reflexão sobre o uso dessas tecnologias.

Nas áreas rurais em que o projeto está concentrado, não há pontos de presença do GESAC que permitam a conectividade com a internet, exceto no Assentamento São Francisco, município de Cerro Corá, e nas escolas municipais rurais Silvino Garcia do Amaral e Florência Maria da Conceição, no município de Tenente Laurentino. No entanto, a UFRN encaminhará ao Ministério da Educação pedido de inclusão, nas escolas participantes do projeto, de acesso à internet através da GESAC na qualidade de Instituição Responsável.

É fundamental destacar que, decorrentes as mudanças da educação brasileira que inserem a abertura e a anistia política, o cenário da informática na educação se amplia. A capacitação dos docentes em TIC nas escolas da zona rural contribui para expandir o acesso à informação atualizada, permitindo estabelecer o saber na busca de superar as limitações pelo espaço territorial e se expandir.

Constroem-se, portanto, espaços de produções de conhecimentos e a mídias passam a ser usadas em atividades educativas para elevar a educação a um novo paradigma, na construção de um espaço articulador. Pode-se, então, focar a cultura, a

diversidade dos conteúdos, possibilitar a divulgação de projetos desenvolvidos no ambiente escolar e publicados virtualmente, além de utilizar as redes com os profissionais da educação para intercâmbio de experiências.

Neste artigo, iremos nos deter a discutir as informações obtidas no assentamento da Caatinga Grande, pertencente ao município de São José do Seridó. A partir de uma entrevista com a Secretária de Educação Flávia Maria de Medeiros, visita ao pólo e o questionário aplicado aos docentes da Unidade de Ensino José Cirilo Alves, obtemos conteúdos significativos que norteiam as concepções e anseios dos professores da Zona Rural com o uso das tecnologias no âmbito educacional. Na pesquisa, observamos também a estrutura física oferecida nesse assentamento, registrando as possibilidades da utilização dos recursos midiáticos na construção do ensino aprendizagem.

## **2. APLICAÇÃO DAS MÍDIAS E TECNOLOGIA NO AMBIENTE ESCOLAR DA ZONA RURAL**

Adotar uma postura crítica sobre as mídias e suas relações com a educação inevitavelmente insere o uso da TIC e conseqüentemente uma nova posição dos educadores e uma construtivista visão em perceber o mundo por parte dos discentes. Na busca dessa possibilidade torna-se essencial inserir nessa prática novas metodologias de ensino, interação e aprendizagens que são os novos desafios lançados no acompanhar esse mundo globalizado. É preciso destacar que na produção desse conhecimento o mais importante não é tanto os conteúdos das mídias “ objetos de análises das ciências humanas e da comunicação ”, mas sim, as formas de apropriação da TIC que por características próprias transforma em nosso cotidiano novas formas de expressar o mundo e principalmente compreender as modificações ocorridas através das tecnologias e a real contradição existente entre o educar, aprender e ensinar.

Em algumas palavras é possível afirmar que este é um caminho para produção do conhecimento, este novo paradigma educacional estabelece a presença de um ensino multidisciplinar, novas concepções, expressões, compreensão do termo interatividade. A distância física passa a ser apenas uma questão de localização, isso é, um instrumento de socialização, a comunicação se expandi por todo território através das diversas

mídias. Um exemplo bem claro que podemos citar é o uso da internet que atualmente apresenta a ferramenta de pesquisa mais utilizada por professores e alunos. Sobre este tema nos revela José Edgar Moran:

Na internet também desenvolvemos formas novas de comunicação, principalmente escrita. Escrevemos de forma mais aberta, hipertextual, conectada, multilinguística, aproximando texto e imagem. Agora começamos a incorporar sons e imagens em movimento. A possibilidade de divulgar páginas pessoais e grupais na internet gera uma grande motivação, visibilidade, responsabilidade para professores e alunos. Todos se esforçam para escrever bem, comunicar melhor suas ideias, ser bem-aceitos, para “não fazer feio”. Alguns dos endereços mais interessantes ou visitados da internet no Brasil são feitos por adolescentes ou jovens. (Moran, 2012, p.54)

Sendo assim, são por esses entre outros motivos que torna-se estimulante e prazeroso investigar e se colocar em uma posição crítica sobre o termo: o uso das mídias como meio poderosos de socialização e controle social, sendo crucial a atuação da educação para sua realização concreta. Se estamos aqui nos referindo ao uso da tecnologia no ambiente escolar de ensino fundamental, temos como foco as crianças, pois estas são o público alvo e conseqüentemente surgem a televisão e o áudio como instrumentos educativos utilizados com maior frequência no ambiente escolar. Eles são utilizados pelos docentes objetivando a realização de aulas mais dinâmicas, o que exige uma metodologia que insere um planejamento qualificado que resultem no ensino - aprendizagem. Sem esquecer que tais recursos tornam-se meios de comunicação e produção do conhecimento.

Porém, o maior problema é que na grande maioria das vezes falta uma formação adequada sobre o uso desses recursos. É comum encontrarmos na rotina das escolas o dia da semana onde será utilizado a televisão e o dvd. Porém, infelizmente não há um planejamento mais específico que priorize a produção do conhecimento através da temática trabalhada pelo docente correspondendo ao conteúdo inserido no currículo escolar ou na interdisciplinaridade.

As escolas das zonas rurais também seguem esse mesmo roteiro e conseqüentemente acabam apresentando os mesmos erros. Ao utilizar a televisão como meio educativo os docentes devem oferecer aos discentes a possibilidade de realizar a leitura crítica das imagens televisuais, observar com clareza a linguagem que está sendo

utilizada e ter como meta relacionar o conteúdo que está sendo abordado com seu plano de aula. Igualmente a isto deve acontecer com a utilização do som “música” na aprendizagem pois assim estimula os alunos a aprenderem de forma prazerosa, representa ações, desenvolve a audição, estimula as observações de ritmos, noção de tempo, explora a escrita após a música trabalhada, desperta sentimentos e emoções. Essas são apenas algumas propostas a serem trabalhadas nas salas de aula onde irão surtir resultados qualitativos no uso das tecnologias na prática docente.

Para finalizar essa linha temática é essencial citarmos o instrumento tecnológico que atualmente mais possibilita a produção de conhecimento e comunicação, estou me referindo aqui ao computador associado a internet. Este recurso tecnológico é responsável por diversas mídias, possibilita assim um mundo aberto ao conhecimento, acesso rápido a diversas informações e revela primeiramente aos docentes o grande desafio de educar pelas mídias e para as mídias. Assim torna-se necessário estar sempre capacitado e atualizado para que possa utilizar de maneira mais adequada um recurso tão potencializador de aprendizagens, é descobrir o compartilhar de forma comunicativa, informativa e principalmente educativa.

### **3 ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS NA ZONA RURAL (CAATINGA GRANDE)**

Agora será falado sobre a pesquisa de campo objeto deste artigo. Ao realizar a abordagem que, na prática, corresponde à etapa do diagnóstico do projeto TIC, fomos, no dia nove de fevereiro de 2012, ao município de São José do Seridó (RN) para coletarmos dados sobre o assentamento da Caatinga Grande e realizarmos a pesquisa de campo.

Na coleta de dados das informações, a princípio realizamos uma entrevista com a Secretária de Educação - Flávia Maria de Medeiros. Ela nos possibilitou um conhecimento sobre o assentamento no âmbito educacional e cultural. Na referida localização, as docentes são graduadas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Entre as quatro profissionais atuantes, três concluíram o curso básico de informática oferecido pelo PROINFO( Programa Nacional de Informática na

Educação). Duas docentes são responsáveis pela Creche Joana Melo de Azevedo e as demais pela Unidade de Ensino José Cirilo Alves.

Estamos diante de uma realidade na qual tudo está ligado, e informatizado, pois trata-se de um mundo globalizado, liderado por uma revolução tecnológica. Esse mundo globalizado é um processo de ligação e interação econômica, política cultural, resultado de uma dinamização dos meios e de formas de comunicação, facilitando, com isso, a interação entre povos. A era tecnológica apresenta um novo conceito de espaço. Se antes o poder público investia na tentativa de erradicar o analfabetismo para qualificar a mão de obra atendendo às exigências do mercado de trabalho, hoje investe na inclusão digital que nomeamos por “alfabetismo digital”.

Partindo para uma investigação mais específica acerca das instalações físicas, verificamos que a Instituição de Ensino Unidade José Cirilo Alves dispõe de um laboratório de informática, faltando apenas um ar condicionado para atender as exigências do projeto com o qual foi contemplada. Os recursos midiáticos que dispõe são: internet via rádio, quatro computadores, porém não foram instalados por falta de contato com a equipe responsável pelo projeto de instalação, uma impressora, uma TV e um DVD, que são utilizados, porém sem apresentar parte do material didático relacionados aos conteúdos inseridos no currículo escolar., e um local de leitura com livros didáticos e paradidáticos.

Segundo Sacristán (2007), a globalização é o termo da atualidade para expressar as interrelações econômicas, políticas de segurança, culturais e pessoais entre indivíduos, os países e os povos, dos mais próximos aos mais distantes dos lugares. Essa revolução tecnológica é baseada na comunicação e informação que tem como mediadora a mídia e os vários cursos utilizados por ela, como: TV, vídeos, internet, música, computadores, fotografia e documentos. Por essas diversas dimensões, o projeto TIC possibilitará uma rede de educadores rurais com uso das mídias para aplicar novas metodologias no âmbito educacional.

As instituições que pertencem ao assentamento atendem, em média, a 29 alunos da própria comunidade e circunvizinhas, no turno matutino e em salas multisseriadas do 1º ao 5º ano, como também na creche. No turno vespertino atua o PETI ( Programa para Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil). Residem no

assentamento aproximadamente 150 famílias, tendo como fonte de renda uma fábrica do setor têxtil, além de praticarem a agricultura de subsistência.

A localidade possui energia elétrica, dessalinizador, cisternas, pavimentação da rua principal, coleta de lixo. Ainda dispõe de frequência de rádio e sistema de telefonia: Oi, Claro e TIM. Tivemos acesso ao Tele Centro de Inclusão digital apoiado pela EMATER, onde encontram-se disponíveis dez computadores e uma impressora, com o objetivo de atender a população geral do assentamento. Porém, por um tempo significativo estimado em quase um ano, encontra-se fechado por falta de recursos.

#### **4 CONCEPÇÕES E CONHECIMENTOS PRÉVIOS DOS DOCENTES DO ASSENTAMENTO NA ÁREA TECNOLÓGICA**

O questionário aplicado às docentes Maria Adélia Santos da Costa (19 anos de profissão) e Maria Nazaré de Lima (14 anos de profissão), da Unidade de Ensino José Cirilo Alves, zona rural do município de São José do Seridó, possibilitou-nos coletar dados fundamentais para continuação do desenvolvimento do projeto “Capacitação em TIC para professoras da zona rural”. Em suas respostas, as professoras transparecem claramente seus anseios e desafios em trabalhar com os recursos tecnológicos como instrumento de ensino-aprendizagem. Também focaram a importância do uso dessas ferramentas na construção de uma educação qualitativa. Nessa perspectiva, analisaremos a concepção de Tajrá (2008, p. 12):

A escola e os professores devem oferecer a seus educandos os recursos disponíveis nos seus meios. Recusar esta possibilidade significa omissão e não cumprimento da missão principal do educador: preparar cidadãos proativos para um mundo cada vez mais competitivo e, infelizmente, com grandes disparidades sociais. O computador é um dos recursos que devem ser inseridos no cotidiano escolar, visto que já estão inseridos no cotidiano de todos nós, mesmo dos que pertencem a classes sociais menos favorecidas.

Relacionando essa temática às questões referentes à mídia, recursos tecnológicos e políticas públicas, analisaremos a realidade encontrada na zona rural por meio das respostas aplicadas ao questionário. A princípio, as professoras informam que o conhecimento dos alunos da zona rural sobre os recursos tecnológicos não está distante de sua realidade por dois motivos: o CMER (Centro Municipal de Ensino Rural) dispõe

de um telecentro comunitário (ambiente voltado para a oferta de cursos e treinamentos presenciais e à distância, sobre tecnologia da informação, além de informações, serviços e oportunidades) e uma sala de informática. Porém, o telecentro se encontra fechado por falta de recursos e os computadores instalados na Unidade de Ensino Cirilo Alves estão sem internet.

Transcreve a professora Maria Nazaré, “em relação ao nosso conhecimento, buscamos sempre nos capacitar através dos cursos oferecidos pelo MEC (exemplo o PROINFO) e também inserir, de forma participativa, os recursos tecnológicos para os alunos”. Sendo assim, os educandos passam a conviver e a utilizá-los em prol da construção do conhecimento.

Elas ressaltam ainda que as políticas públicas que investem na inclusão digital são importantes e essenciais para o desenvolvimento da sociedade. Porque quando utilizamos os recursos tecnológicos como ferramentas do ensino-aprendizagem, eles se tornam produtivos e atrativos, desde que haja planejamento e organização no desenvolvimento do trabalho.

Além disso, elas possuem plena convicção sobre a competência das tecnologias para garantir um trabalho qualitativo no âmbito educacional. Isso é possível desde que o profissional tenha consciência do que realmente esse instrumento didático tem de positivo a oferecer para ser utilizado na aprendizagem. Mas, para que isso aconteça realmente de fato, faz-se necessário que sejam oferecidos cursos de capacitação para aperfeiçoar e conscientizar os profissionais.

Assim, percebe-se que as professoras precisam de atualização sobre os métodos de como devem ser aplicadas as ferramentas que compõem os diversos recursos tecnológicos. Se não houver tais informações e atitudes, esses recursos serão apenas ferramentas sem quaisquer benefícios para os que a eles têm acesso.

Por outro lado, quando o assunto é o uso das mídias tão presentes na área tecnológica e, conseqüentemente, inseridas na educação, as docentes entrevistadas nos transmitem que são importantes no sentido em que proporcionam acesso à informação e ao conhecimento, independentemente do lugar em que a pessoa está inserida. Ou seja, elas são importantes desde que sejam utilizadas obedecendo a princípios e a normas

voltadas para um objetivo. Na ausência do planejamento, elaboração e organização, a mídia se tornará um “vício” apenas para satisfazer vontades, desejos, consumismo etc.

Ao finalizarmos as entrevistas, as professoras demonstraram seus anseios relativos à missão de aplicar esses recursos tecnológicos como instrumento do ensino-aprendizagem. Tratando-se de tecnologias, os desafios tornam-se mais evidentes porque, em muitos casos, os alunos encontram-se mais experientes que os professores no sentido até mesmo de manusear o próprio equipamento. Aí surgem os questionamentos: o que fazer? Como agir para suprir a necessidade desses alunos? Com uma única certeza, enfatizou a professora Maria Adélia: “precisamos sempre nos atualizar por meio de cursos, capacitações e palestras para acompanharmos a era tecnológica, os avanços da sociedade e aplicar novas metodologias em sala de aula”.

A partir desse depoimento da docente, percebe-se o interesse e a necessidade da aplicação do projeto no assentamento Caatinga Grande.

## **5 RESULTADO DO TRABALHO DESENVOLVIDO ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO EM TIC**

Ao final dessa primeira etapa, podemos afirmar que as pesquisas e os conhecimentos adquiridos por meio do questionário e da visita ao assentamento do município de São José do Seridó nos transmitiram informações fundamentais para continuação do projeto “Capacitação em TIC para os professores da zona rural”.

Essas atividades corresponderem, no nosso projeto, à fase de diagnóstico. Elas nos possibilitaram coletar dados essenciais referentes aos conhecimentos dos docentes acerca do uso das tecnologias no âmbito educacional. Conseguimos, ainda, conhecer a estrutura física disponível na escola visitada. Todas essas informações assumem uma parcela de responsabilidade e contribuição no desenvolvimento de um trabalho qualitativo, possibilitando-nos alcançar os objetivos do projeto.

Após a fase de diagnóstico do projeto, através de petições enviadas ao MEC pela Secretaria de Educação os computadores pertencentes à instituição de Ensino José Cirilo Alves foram instalados e atualmente tem acesso à internet. Realizou-se no dia 4 de Setembro de 2012, das 19:00 às 22:00 a segunda etapa do projeto correspondente a

intervenção com a palestra aberta para os professores do assentamento Caatinga Grande e professores atuantes na zona urbana do município de São José do Seridó. No que se refere a publicidade foram distribuídos cartazes, portfólio e anúncios realizados através da rádio local. Houve a participação ativa dos professores, um diálogo complexo sobre a introdução das tecnologias no âmbito educacional e a responsabilidade do professor no uso dos materiais midiáticos.

A partir de 1 de novembro iniciamos a capacitação para o uso de TICs em sala de aula tendo como público alvo os professores do referido assentamento. Estiveram presentes cinco professores da Unidade José Cirilo, Ana Lúcia de Oliveira, Maria Adélia da Silva Costa, Maria Nazaré de Lima, Maribaldi Araújo de Medeiros e Valdete Costa do Nascimento os quais lecionam e moram na referida comunidade salvo algumas exceções como é o caso de Maribaldi e Nazaré, que residem na cidade de São José do Seridó.

A capacitação teve início às 08h00min h com intervalo para almoço e término às 16h00. Na oportunidade foi feita uma exposição dialogada acerca de alguns recursos que podem ser utilizados em sala de aula como forma de dinamizar a aula e torná-la mais atrativa envolvendo o uso das TICs . O uso do Google Earth, panoramio, noah se mostrou muito produtivo para os professores no âmbito da educação. Tendo em vista que na capacitação os professores aprenderam a manusear tais instrumentos e produziram suas redes sociais sempre orientados pelos bolsista do projeto.

Foi criado um e-mail com o nome da escola e uma respectiva senha, com a finalidade cadastrar a escola e grupo no panoramio que de acordo com a Wikipedia é um serviço do Google em que é possível armazenar fotografias e poder mostrar para o mundo inteiro as suas fotos, inclusive com mapas e localizações dos lugares de onde você tirou. As fotos passam por uma avaliação e em seguida são integradas ao Google Earth. Além do cadastro no noah e a criação de um blog.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A integração de TIC na educação representa desafios que se estendem desde a infraestrutura física, a formação de seus usuários em seus usos, linguagens e características técnicas até a perspectiva de produção de conteúdos. A pesquisa no

Assentamento Caatinga Grande permitiu construir uma postura crítica na interface - educar pelas mídias e para as mídias. O resultado final desse trabalho ficará entreaberto, pois as capacitações, assessoramentos, criação do blog e oficinas realizadas foram apenas o ponto de partida para o surgimento de trabalhos a serem executados durante o cotidiano dos docentes e no processo ensino-aprendizagem dos discentes. Como graduandos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, fomos privilegiados em participar do projeto de extensão que inclui a zona rural no espaço virtual da tecnologia do conhecimento. Aqui fica nosso reconhecimento de missão cumprida.

## 6 REFERÊNCIAS

LEVY, Pierre; **Cibercultura**. Tradução, Carlos Irineu da Costa- São Paulo: Ed.34, 1999

TAJRA, Sanmya Feitosa; **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. 8 ed. São Paulo: Érica, 2008.

GERMANO, José Willington, **Estado militar e educação no Brasil** / José Willington.2.ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MORAN, José Manuel, MSETTO, T.Marcos, BEHRENS, Aparecida Marilda **Novas tecnologias e mediação pedagógica** – 19ºed. - Campinas , SP: Papirus, 2012. – ( Coleção Papirus Educação)

SACRISTÁN, José Gimeno. **A educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação**. Tradução, Valério Campos. Porto Alegre: Artemed, 2007.

Disponível em <http://www.ibge.gov.br> Acesso em 27 de Março de 2012

Disponível em <http://www.martinspereira.com.br> Acesso em 11 de Abril de 2012

Disponível em <http://www.mc.gov.br> Acesso em 13 de Maio de 2012